Decisão deixa candidato animado

"Preciso de três vitórias: a primeira aconteceu hoje (ontem), a segunda eu a terei no dia 23 ou no mais tardar no dia 25 desse mês no TSE e a terceira será no dia 3 de outubro, quando serei eleito governador do Distrito Federal". Dessa forma otimista, o ex-governador do DF e ex-ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Joaquim Roriz (PTR-Frente Comunidade) recebeu a notícia que o desembargador Carlos Agusto Pingret de Carvalho concedeu liminar autorizando sua participação na propaganda eleitoral gratuita através do rádio e da televisão.

Joaquim Roriz lembrou que, mesmo afastado do horário eleitoral gratuito, sua candidatura cresceu nas últimas pesquisas de intenção de voto. "Voltando ao vídeo, vamos mostrar agora o que somos efetivamente, pois até então as

pessoas me conhecem através do meu trabalho", disse Roriz.

A expectativa de Roriz é a de que sua candidatura atraja os eleitores ainda indecisos. Ele não quis, contudo, arriscar um palpite sobre os resultados das próximas pesquisas de intenção de voto. "Sei que vamos crescer ainda mais. Minha meta é crescer sempre através da conquista dos votos dos indecisos, embora minha vitória já esteja garantida no primeiro turno das eleições", avaliou Roriz. Segundo a última pesquisa realizada em Brasília pelo Instituto DataFolha, Roriz tem a preferência de 56% dos eleitores.

Tapetão

O fato de sua candidatura ao Governo do DF ter sido bombardeada com quatro pedidos de impugnação — julgadas procedentes pelo TRE — ainda é motivo de lamentos do ex-governador. Ele reiterou que seus adversários tentam ganhar a eleição no "tapetão". Roriz entende que o "povo não gosta de subterfúgios e deslealdade". Para ele, seus adversários usaram de subterfúgio quando "mandaram seus representantes" impugnar a sua candidatura.

A liminar concedida ontem trouxe ânimo a Roriz e, segundo ele, tranquilidade. "Confio nos homes que fazem justiça em Brasília, pois eu estava altamente penalizado", comentou ele, acrescentando que está "muito feliz" e que tem "grandes perspectivas" de registrar sua candidatura. Quanto a seus adversários, disse. "Eles não têm o que mostrar nos seus programas de televisão, já que nada realizaram por Brasília".